

Maconha (THC) • IC

Finalidade

Imunoensaio cromatográfico para detecção *in vitro* da do THC – Tetrahydrocannabinol em amostras de urina humana.

Princípio do método

O Imunocrom Maconha (THC) é um imunoensaio cromatográfico de ligação competitiva. A THC presente na amostra de urina compete com a THC-BSA fixa na membrana do teste, pelo anticorpo monoclonal anti-THC marcado com ouro coloidal. Quando a concentração na amostra for igual ou superior a 50ng/ml, o THC satura as ligações com o anticorpo monoclonal anti-THC marcado com ouro coloidal, impedindo que este se ligue a THC-BSA fixa na membrana do teste, resultando na ausência da banda rosa na área de teste (T), indicando um resultado positivo. Quando a concentração na amostra for menor que 50ng/ml, o THC não satura as ligações com o anticorpo monoclonal anti-THC marcado com ouro coloidal, permitindo que este se ligue ao THC-BSA fixa na membrana do teste, resultando no aparecimento da banda rosa na área de teste (T), indicando um resultado negativo. Um reagente controle imobilizado na membrana determinará o surgimento de uma segunda banda rosa, cuja presença demonstrará que os reagentes estão funcionando corretamente (área controle C).

Reagentes fornecidos para 25 Testes

Dispositivo de reação – 25 Unidades:

Anticorpo policlonal IgG de Cabra; TRIS; THC-BSA; Conjugado monoclonal ouro coloidal de rato anti-THC

Condições de uso e armazenagem

A data de validade aparece no rótulo da embalagem. Não usar dispositivos cuja data de validade tenha expirado.

Todos os reagentes devem ser mantidos na faixa de 15°C a 30°C.

Manter ao abrigo da luz.

Materiais não fornecidos

- Cronômetros
- Tesoura (opcional)

Precauções e cuidados especiais

- Somente para uso diagnóstico “in vitro”.
- Utilizar equipamentos de proteção individual segundo normas de biossegurança.
- O descarte do material utilizado deve ser feito segundo os critérios de biossegurança.
- Lavar as mãos após trabalhar com material potencialmente infeccioso.
- O dispositivo de reação deve permanecer fechado antes do uso.
- Aconselhamos utilizar as boas práticas de laboratório na execução do teste.

Amostra biológica

Urina

Coletar a amostra em frasco limpo seco. Não há restrições de horário para coleta da amostra. Amostras contendo precipitados ou turvações devem ser centrifugadas ou filtradas antes de ser realizar o procedimento.

A amostra pode ser armazenada por até 2 dias entre 2-8°C. Para períodos maiores, congelar a amostra (-20°C).

Procedimento

Ler, cuidadosamente, as instruções desta bula.

1. Abrir o sachê e remover o dispositivo de reação. Uma vez aberto o dispositivo deverá ser utilizado imediatamente.
2. Identificar o paciente no dispositivo de reação;
3. Pipetar 3-4 gotas (60-100µL) da amostra dentro da cavidade indicada para amostra.
4. Aguardar 15 minutos para leitura dos dispositivos. Não interpretar os resultados após este período.

Interpretação dos resultados

Negativo: Além da linha controle (C), aparecerá também uma linha na região teste (T).

Inválido:

1. Toda linha que por natureza da amostra possa aparecer passados 10 minutos não terá valor diagnóstico.
2. Caso não apareça nenhuma linha na zona central branca do dispositivo, o teste será inválido porque não se procedeu corretamente ou porque os reativos se deterioraram.
3. Caso apareça apenas uma linha na região teste (T) do dispositivo de reação, o teste será inválido.

Em todos os três casos anteriores repetir o teste com um novo dispositivo de reação.

Positivo: Somente uma linha aparecerá na região do controle (C) no dispositivo de reação.

Exemplo:



Limitações metodológicas

Outros testes como cromatografia de gás e espectrometria de massa, devem ser utilizados para confirmação dos resultados.

Controle de Qualidade

O laboratório deve ter como prática de rotina o uso de soros controle comerciais. Preferivelmente deve participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC.

Dados estatísticos de desempenho

Sensibilidade e especificidade clínica

Para estabelecer a sensibilidade e estabilidade do kit, 700 amostras, sendo 230 positivas e 470 negativas. Os testes foram realizados em paralelo com o kit SureStep one Step THC (Applied Biotech, inc) e confirmados com Espectrometria de Massa. Os resultados seguem abaixo:

A sensibilidade diagnóstica: 100%;

A especificidade diagnóstica: 100%

Sensibilidade analítica

O kit detecta concentrações de THC maiores que 50 ng/mL.

Termo de garantia

O Fabricante garante o desempenho deste produto dentro das especificações até a data de expiração indicada no rótulo, desde que os cuidados de utilização e armazenamento indicados nos rótulos e nestas instruções de uso forem seguidas corretamente.

Bibliografia

1. Gorzynski TJ, Krco CJ, David CS., An idiotype expressed on a monoclonal antibody specific for human haemoglobin beta chain and naturally occurring immunoglobulin(s). J Immunogenet. 1985 Dec;12 (6):281-91.
2. Gorzynski TJ, Krco CJ, David CS., The Hb-2d cross- reactive idiotype. A common idiotype expressed by monoclonal and polyclonal antibodies to human haemoglobin. J Immunogenet. 1985 Dec;12(6):267-79.

Fabricado por:

IND DIAGNOSTIC INC. - 1629 FOSTERS WAY – DELTA – BC -
V3M 6S7 CANADA

Registrado na ANVISA por:

Diassay Diagnósticos Com. de Artigos para Laboratórios LTDA - EPP
Rua Baturité, 59 – Floresta – Belo Horizonte – MG. CEP:
31.015210 - CNPJ Nº 07.619.041/0001-00 - **RMS: 80348340019**

REV.: 03 – 27/07/2011

Importado e distribuído por:

MBiolog Diagnósticos Ltda
Rua Gama, 337 – Vila Paris – Contagem – MG – CEP 32372-120
CNPJ: 03.590.360.0001/89 - Resp. Técnico: Fabrício Galvão de Brito – CRF-MG 9587

www.mbiolog.com.br

☎ SAC: 3507 0707
sac@mbiolog.com.br